

EDITORIAL

O bom combate

Na posse da nova diretoria e Conselho de Representantes da SEDUFSM, uma das intervenções, que foi feita pelo prefeito Valdeci Oliveira, enfatizou bastante que, em meio aos escândalos envolvendo as fundações no episódio do Detran gaúcho, é preciso isentar a UFSM em tudo isso, pelo papel e importância histórica da instituição. Isso, evidentemente, se traduz como uma idéia correta, tendo em vista que a universidade não pode ser confundida na figura de seus administradores.

Esse pressuposto, porém, tem um outro aspecto que precisa ser analisado e, que, em outros momentos, já foi tratado por este periódico. É relevante que seja separado o joio do trigo nesse recente escândalo, que envolve não apenas personalidades importantes da Universidade Federal de Santa Maria, mas, pelas informações divulgadas que resultaram de gravações efetuadas pela Polícia Federal, deixam chamuscados diversos próceres da política gaúcha. Contudo, não se pode cair na esparrela de que, mudando-se as peças, a engrenagem fica perfeita.

O trabalho realizado pelo Ministério Público e pelo Judiciário em todo o país, bem como a investigação que vem sendo efetivada pelo Tribunal de Contas, demonstra que a crítica feita pelo ANDES há muitos anos é procedente. Os estudos fundamentados do sindicato demonstram há bastante tempo que, em que pesem os argumentos de que as fundações são vitais para a universidade, a prática tem provado que essas entidades são pano de fundo para o exercício de caixa dois, pagamento de propina e diversos outros tipos de irregularidades. E, por outro lado, se percebe que, ao contrário dos que alguns apregoam, é a fundação que depende da universidade e não o inverso.

Em sua passagem por Santa Maria, em evento promovido durante o Fórum de Educação, o presidente eleito do ANDES, Ciro Correia, enfatizou o aspecto de que as fundações acabam por isentar o governo do papel primordial de financiador da universidade. Em outras palavras, as fundações são as facilitadoras daquilo que há muito tempo se fala, ou seja, de que as universidades públicas estão sendo privatizadas por dentro. É por tudo isso que a nova diretoria da SEDUFSM manteve o compromisso público que já havia sido assumido pela diretoria anterior; de defesa da universidade pública, gratuita, estatal e de qualidade e, ao mesmo tempo, de combate a todos os setores que ameaçam a instituição.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por : **Presidente**- Sérgio A. Massen Prieb (Dep. C. Econômicas – CCSH); **Vice-presidente**- Fabiane A. Tonetto Costas (Dep. Fundamentos da Educação – CE); **Secretário-Geral**: Rondon Martin Souza de Castro (Dep. Ciências da Comunicação - CCSH); **Primeiro secretário** - Maristela da Silva Souza (Dep. Desportos Individuais - CEFD); **Tesoureiro-geral** – Hugo Blois (Dep. Arquitetura – CT); **Primeiro tesoureiro**- Cícero Urbanetto Nogueira (Colégio Politécnico); **Primeiro suplente**- Júlio Ricardo Quevedo dos Santos (Dep. História – CCSH); **Segundo suplente**: Hélio Neis (Aposentado); **Terceiro suplente**: Ricardo Rondinel (Dep. Ciências Econômicas - CCSH)

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiários: Nicholas Fonseca (jornalismo) e Raquel Mayer (relações públicas)

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedroso

Impressão: Gráfica Pale, Vera Cruz (RS) **Tiragem**: 1.600 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato:

www.sedufsm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Ocupação da Fundae

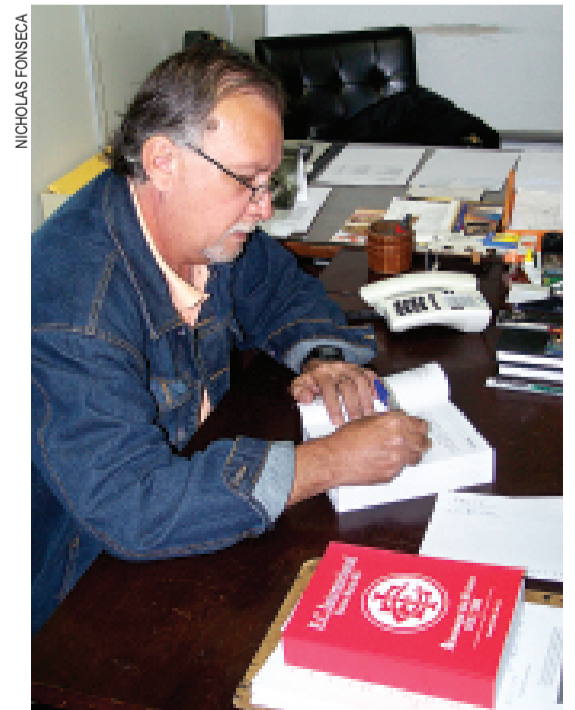


RENATO SEERIG

Em período de Fórum Mundial de Educação e aprofundamento das denúncias envolvendo as fundações de apoio, um grupo de estudantes da UFSM, da UFRGS e de outras instituições, resolveu dar a cara para bater. Um número aproximado de 60 universitários ocupou na manhã de sexta, 30 de maio, a sede da Fundação Educacional e Cultural para o Aperfeiçoamento da Educação e da Cultura (Fundae), na rua Coronel Niederauer, centro de Santa Maria (foto). A ação foi para protestar pelo envolvimento dessa instituição, junto com a FATEC, outra fundação de apoio que atua junto à UFSM, no escândalo investigado pelo Ministério Público e Polícia Federal que comprovou desvio de recursos públicos do Detran/RS no projeto “Trabalhando pela Vida”.

Sem luz e cercados

Depois de passarem boa parte e da manhã da tarde isolados, com água e luz cortadas e impedidos de sair por parte da Brigada Militar, os estudantes, por volta de meio-dia leram um manifesto com as motivações que os levaram a ocupar a propriedade da Fundae. Ao final da tarde, com apoio jurídico da advogada Sandra Feltrin, os universitários saíram de forma pacífica. Uma vitória foi feita pelos oficiais de justiça e advogados e nenhuma depredação constatada, garantiu Sandra Feltrin.



NICHOLAS FONSECA

Internacional SM

Ele é um dos jornalistas esportivos mais bem informados, senão o mais informado, de Santa Maria: Candido Otto da Luz, funcionário da Rádio Universidade. Ele é autor de obras que contam, por exemplo, a vida do jogador Oresco, que se destacou no Inter de Santa Maria e acabou jogando até mesmo na Seleção Brasileira, nos idos da década de 1960. Na última feira do livro de Santa Maria, Candido lançou o “Almanaque dos 80 anos do E.C. Internacional” de Santa Maria, de 1928 a 2008. Uma verdadeira obra-prima, com certeza. Como bem destaca a editora de esportes do Diário de Santa Maria, Thaise Moreira: “Para os mais velhos, uma prazerosa viagem pela linha do tempo que não se limita apenas ao futebol”. E, “para os mais jovens, uma oportunidade de conhecer a rica e peculiar história do colorado da Baixada”. (Na foto, o autor autografa seu livro durante a confraternização de 40 anos da Rádio Universidade)